



PROJETO MARIO TRAVASSOS

Artigo de opinião

PROJETO VALORES E IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

**SG Cristiano Santos Pimentel
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2023

RESUMO

As tendências crítico-sociais dos conteúdos abarcadas pelo Colégio Militar de Salvador desenvolvem-se por dar autonomia e capacitação ao aluno atinente às atividades comportamentais, cognitivas e emocionais, visando à construção da sua própria aprendizagem, principalmente, pelo Projeto Valores, na compreensão das competências socioemocionais diante da formação ética e social. A partir do contexto histórico, esse artigo tem como objetivo a construção de observações atinente aos valores e às implicações na aprendizagem, por meio da interação tecnológica. O Colégio Militar busca corroborar com os discentes na sua formação cultural, avançando nas suas competências, atitudes, desejos, opiniões e direitos adequados às situações em que se encontram. Assim, quando elas são desenvolvidas, trazem a promoção da eficiência, as quais são utilizadas em diversas situações do cotidiano, contribuindo para o desempenho das funções no campo pessoal, social ou profissional. Logo, torna-se evidente a importância de uma formação contínua e progressiva com foco em práticas e metodologias ativas, envolvendo propostas alternativas e inovadoras de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Autonomia; e Competência socioemocional.

¹ Graduado em: Letras e Pedagogia; Pós-graduado em Gestão Escolar e Psicopedagogia; e Mestre em Metodologia da Avaliação. E-mail: cecprof@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os estudantes são beneficiados por possuírem Meios da Tecnologia da Informação e Comunicação (MTIC), que estão cada vez mais presentes na educação. Na atualidade, é normal observar jovens e adolescentes com *smartphone*, tendo acesso ilimitado à internet e suas benesses. Esse acesso permite que o usuário disponha de uma ampla gama de conhecimento na palma de sua mão. Portanto, com o desenvolvimento dos MTIC ocorreu o aprimoramento da Educação a Distância (EAD), hoje, é comum ver anúncios dos mais diversos tipos de cursos na modalidade EAD, mas nem sempre foi assim. De acordo com Alves, L. (2011) o marco inicial da EAD, de maneira comercial, surgiu em 1728, com o anúncio de um curso na Gazeta de Boston, onde o professor *Caleb Philipps*, oferecia materiais para ensino e tutoria por correspondência.

No período compreendido entre século XVIII e os dias atuais, muito mudou na sistemática da EAD, modalidade de ensino iniciada com a correspondência, perpassando pelo sistema de rádio, televisão até chegar à internet. A principal mudança possibilitada pela internet foi permitir que o professor/tutor oriente o aluno em tempo real, interagindo e observando as respostas dos discentes. Logo, essa mudança garante uma excelente qualidade para essa forma de educação, uma vez que é possível atuar de maneira remota, com sincronia e no conforto do seu lar.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 O DESAFIO DA AUTONOMIA E OS PILARES DA EDUCAÇÃO DE VALOR

Com base nas concepções de Theodor Adorno e Zygmunt Bauman, em que medida a construção dos valores perpassam a educação a distância, na compreensão de que a formação do jovem não se baseia, apenas no ensino formativo. Logo, Jacques Delors (2010), no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, apresentou 4 (quatro) pilares para educação, sendo eles: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer.

De acordo com relatório da UNESCO, fica claro que aprender a conhecer é o pilar que o EAD consegue suprir de maneira mais completa. Jaques Delors (2010) acrescenta a seguinte citação: “No momento em que os sistemas educacionais formais tendem a privilegiar o acesso ao conhecimento, em detrimento das outras formas de aprendizagem, é mister conceber a educação como um todo.” Com base nessa afirmação é possível inferir que as escolas devem facilitar o desenvolvimento dos demais pilares, sob o risco de se tornarem ineficientes. O Colégio Militar de Salvador (CMS) busca que o aluno aprimore os 4 (quatro) pilares, sendo que essa ação é sistematizada, por meio do Projeto

Valores (PV). De acordo com o Projeto Pedagógico do Sistema Colégio Militar do Brasil, p. 81: O desenvolvimento das competências socioemocionais está diretamente ligado com a execução do PV.

O desenvolvimento estudantil no CMS, tem como base os valores, os quais são aprimorados com as atividades, por intermédio de todo o corpo permanente que busca aumentar a autonomia do jovem e incentivar a participação das atividades extraclasses. O corpo docente tem papel determinante nesse processo, pois canaliza e nutre de incentivos os discentes, cujo objetivo central é a sua ascensão ao desenvolvimento pleno nos 4 (quatro) pilares. Esse processo, também, é impulsionado pelo corpo discente, principalmente por intermédio dos Clubes e Legião de Honra. Além disso, tem-se como objetivo a consolidação do trinômio família-escola-aluno.

Pode-se ressaltar que o Projeto Valores busca desenvolver, dentre outras, as seguintes habilidades ou características, como: a honestidade, a integridade, a lealdade, a responsabilidade, a disciplina, a iniciativa, o espírito de corpo, o civismo e o patriotismo. É importante frisar que o projeto não divide o desenvolvimento em pilares, sendo possível verificar que as habilidades necessárias para a educação completa, precisam ser exercidas pelo discente. Em consonância, os atributos trabalhados no PV são necessários para o desenvolvimento das competências socioemocionais. Pois, esse processo pode ser auxiliado pela prática da atividade física, a qual funciona como um dos vetores para a construção dessas características. Nesse ínterim, o Colégio Militar de Salvador possui uma Seção de Educação Física (SEF) com uma estrutura muito robusta, com diversas quadras poliesportivas, piscina, ginásios e muita área verde. Além da estrutura, a SEF possui um corpo docente capacitado, oferecendo aos alunos aulas de atletismo, orientação, futebol, basquete, esgrima, natação e outras. A prática esportiva permite as interações humanas intensas, quando acompanhada por professores qualificados, possibilita o desenvolvimento das habilidades, tais como: trabalho em grupo, mediação de conflitos e outras.

Além da parte esportiva, o CMS possui diversas atividades extraclasse, com clubes e agremiações, abarcando uma ampla variedade temática, como: redação, banda, legião de honra, literatura, inglês, francês, relações internacionais, teatro e entre outros. Esses clubes funcionam sempre no contraturno das aulas, na qual o professor é o principal facilitador do conhecimento, já diferente das salas de aula, nos clubes, os discentes têm papel preponderante nas tarefas desenvolvidas, sendo os responsáveis por administrá-los. Essa situação permite que o aluno desenvolva a responsabilidade, a liderança e outras habilidades.

É notório abordar que outra característica presente nos Colégios Militares é formada por uma estrutura denominada de Corpo de Aluno (CA). O CA é composto por oficiais e sargentos das Forças Armadas, que tem como principal missão: zelar pela disciplina do corpo discente. O CA no CMS é dividido em 3 (três) companhias, uma para 6º e 7º anos, uma para 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e uma para os 3 (três) anos do Ensino Médio. Diante disso, cada Cia é comandada por um Oficial,

atualmente todos são majores, um sargenteante, sendo uma praça, bem como monitores para cada ano, tendo no mínimo 1 (um) monitor a cada 2 (dois) turmas de aula e alguns anos, possuindo 1 (um) monitor por turma. O monitor tem o papel essencial no desenvolvimento dos alunos, acompanhando-os em todas as atividades fora da sala de aula.

O Corpo de Aluno, ainda, tem a competência de ministrar as instruções cívico-militares para os alunos, dentro do seu cronograma curricular e conduzir as formaturas e solenidades tipicamente militares. Diariamente, os alunos do CMS participam da formatura às 6:45h, na qual são passadas as orientações e os avisos sobre as atividades. O Chefe e o Subchefe de turma são alunos que possuem várias atribuições como organizar sua turma, manter a sala limpa e retirar as faltas. A função é revezada semanalmente, seguindo as instruções dos monitores, os quais realizam essas escolhas. Quando o aluno está na função de Chefe de turma, ele é o mais observado diante das suas atribuições, permitindo que os monitores aumentem a percepção sobre o discente.

Outra competência relevante do CA é a escolha dos alunos, por meio do Batalhão Escolar, delegando aos alunos variadas funções no cerimonial militar, com as seguintes atribuições: locutores, porta-bandeiras, comandantes das diversas frações, cobertura midiática, recepção de autoridades e outras, tornando-os protagonistas nas mais diversas atividades. Por sua vez, com outras competências, a Divisão de Ensino do CMS sistematiza o processo de ensino aprendizagem, entre as suas diversas seções, possuindo a colaboração ativa da Seção Psicopedagógica. Essa seção é responsável por desenvolver o Projeto Valores, mas também de ministrar atividades de orientação educacional, acompanhar o desenvolvimento acadêmico e psicossocial dos alunos, além de participar das reuniões semanais com o Corpo Docente e com o CA. A psicopedagogia sinaliza os alunos que precisam desenvolver determinada habilidade ou aqueles que necessitam de alguma atenção especial para atingir o desenvolvimento esperado, como também realiza contatos com os responsáveis dos alunos, no intuito de estabelecer esclarecimentos e observações.

3. CONCLUSÃO

No tocante ao conhecimento formativo ensinado, torna-se crescente o desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas, permitindo que os jovens aprendam sobre suas emoções e saibam se relacionar com os outros. Logo, o ganho das habilidades socioemocionais nas organizações escolares é mais importante para os alunos que aprendem por conta própria e sem a ajuda dos professores ou do ensino presencial, sob o risco de tornar, para os autodidatas, o estabelecimento de ensino, cada vez menos, atrativo e funcional devido ao seu contato, somente, com a tecnologia. Por fim, tornam-se relevantes as relações sociais, pois segundo John Dewey, “o questionamento em torno do papel da educação é alimentada pela filosofia pragmática”. Portanto, essa teoria vê o homem como

um organismo, situado num ambiente que modifica e refaz continuamente, permitindo, assim, aos discentes capacidades de viverem e trocarem experiências na vida grupal, visando à construção dos seus valores, pois cada aluno tem a sua trajetória curricular que pode ser atrelado a uma prática dialógica e dialética com estudos orientados individuais e coletivos, bem como debates e discussões constitutivos do cotidiano formativo.

REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. (2014). **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. MEC/ CNE/UNESCO: São Paulo.

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Associação Brasileira de Educação a distância, v.10, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235>. Acesso em 19 de jul. de 2023.

BAUMAN, Z. Theodor Wiesengrund Adorno: an intellectual in Dark Times. In: ZUCKERMANN, M. (Org.). Theodor W. Adorno: philosoph des beschädigten lebens. Tel Aviv: Heinrich; Böll: Stletung, 2003a. p. 25-45.

DEWEY, J. Como pensamos. Tradução de Godofredo Rangel. São Paulo: Nacional, 1ª ed. 1933.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL – DEPA. Sistema Colégio Militar do Brasil: Projeto Político-Pedagógico. Rio de Janeiro, 2021.

Learning: the treasure within; **report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century (highlights)**. Paris: UNESCO,1996. Acesso em: 23 jul. 2023.

Revista Multidisciplinar de Educação, Ciência e Cultura, Curitiba, v. 1, p. 44 -58, jan. 2022. Colégio Militar de Curitiba.

<<https://www.ead.com.br/blog/como-surgiu-ensino-a-distancia/2023/06/20>. Entenda como surgiu o ead e sua evolução no Brasil>. Acesso em: 20 de jul. de 2023.

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002 Escola como local de desenvolvimento de habilidade socioemocionais e acadêmicas>. Acesso em: 22 de jul. de 2023.

<<https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2022/12/EDUCA%C3%87%C3%83O-F%C3%8DICA-E-DESINVOLVIMENTO-DE-HABILIDADES-E-COMPET%C3%84NCIAS.pdf>. Educação física e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Acesso em: 23 de julho de 2023.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO
(DACED/1980)
DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO EXÉRCITO
(DPHCEX)**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO
BDEx**

Eu, Custiano Santos Pimentel portador (a) do documento da identidade número [REDACTED], e do CPF [REDACTED], na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor que recaem sobre minha obra Projeto Valoris (Título do Trabalho/Artigo) & implicações tecnológicas ^{para o ensino-aprendizagem} autorizo a Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX), a partir desta data, a armazená-la em sua Biblioteca Digital (BDEx), colocá-la ao alcance do público por meios eletrônicos, em particular mediante acesso on-line pela rede mundial de computadores, permitir a quem a ela tiver acesso que a reproduza, desde que seja citada a fonte. Fica proibida a reprodução para fins comerciais, bem como qualquer alteração no conteúdo da obra.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 20 24.



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais